



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A QUALIFICAÇÃO E O  
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## DOCUMENTO BASE

### Entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Santo André (AESA)

### Morada e contactos da entidade formadora

Av. Escola dos Fuzileiros Navais

2830-148 Barreiro

Tel. 21 217 0670

e-mail: [diretora@aesa.edu.pt](mailto:diretora@aesa.edu.pt)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Dulce Militão Marques Ferreira

Diretor do Agrupamento de Escolas de Santo André

e-mail: [diretora@aesa.edu.pt](mailto:diretora@aesa.edu.pt)

**Índice**

1. Apresentação da instituição .....	3
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto) .....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados .....	6
1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4.....	8
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar .....	9
3. Stakeholders .....	10
4. Indicadores .....	11
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados.....	11
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar .....	12
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação.....	13

## 1. Apresentação da instituição

### 1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

O Agrupamento de Escolas de Santo André, localizado na freguesia de Santo André, no concelho do Barreiro, foi constituído a 26 de abril de 2013. Este agrupamento juntou a Escola Secundária de Santo André ao já existente Agrupamento de Escolas da Quinta da Lomba, constituído em 2007.

O Agrupamento ficou assim composto pelas seguintes escolas:

- Jardim de Infância Bairro 25 de Abril;
- Escola Básica 1 Telha Nova;
- Escola Básica 2º e 3º Ciclos de Quinta da Lomba;
- Escola Secundária de Santo André (Sede do Agrupamento).

O logotipo do Agrupamento foi escolhido pela comunidade educativa, entre as várias propostas apresentadas pelos alunos da área das Artes. O logotipo escolhido representa a fusão dos logotipos da Escola Secundária de Santo André e da EB2/3 de Quinta da Lomba.

As escolas do agrupamento possuem, na sua generalidade, instalações razoáveis e bem cuidadas, onde todos colaboram para a promoção de um ambiente positivo, agradável e potenciador de boas práticas educativas. As Associações de Pais fundiram-se e é um elemento significativo da comunidade escolar.

O agrupamento acolhe, fundamentalmente, alunos residentes na freguesia e, em menor número, estudantes provenientes das zonas limítrofes. Ao longo dos últimos anos, têm-se registado, pontualmente casos de alunos oriundos de outros países, como os PALOP, Brasil, China, Moldávia, Ucrânia e recentemente, do Paquistão, Índia e sul-americanos. Parece verificar-se que, mais do que as diferenças étnicas e linguísticas, são as diferenças de estatuto socioeconómico e cultural que ditam as principais dificuldades de integração de alguns destes alunos. No entanto, tal não impede que a maior parte deles tenha um percurso escolar de sucesso, implicando um esforço acrescido dos docentes do nosso Agrupamento.

Nos últimos anos, na sequência do desenvolvimento de diferentes projetos europeus, entre eles, Erasmus+ e eTwinning, o Agrupamento de Escolas de Santo André tem sido muito procurado para o acolhimento e desenvolvimento de parcerias de trabalho colaborativo no âmbito dos projetos europeus, sendo cada vez mais, os participantes e dinamizadores do AESA nestes projetos, assim como, recebemos participantes europeus em atividades de job-shadowing (tanto alunos, como elementos de staff das escolas). Estas atividades conferem uma maior dimensão europeia ao Agrupamento, envolvendo não só staff e alunos como pais e comunidade local.

## 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

**Missão:** O AESA como espaço de construção de múltiplos saberes onde cada ator do processo educativo sinta bem-estar.

**Visão:** Ser um Agrupamento de referência no setor da educação da região onde se insere, assim como a nível nacional e internacional, em termos da qualidade do serviço prestado, do sucesso escolar, da equidade, da inclusão, do desenvolvimento das soft skills (criatividade, colaboração, sentido crítico, comunicação, adaptabilidade) e da sustentabilidade (ambiental, digital, económica e social).

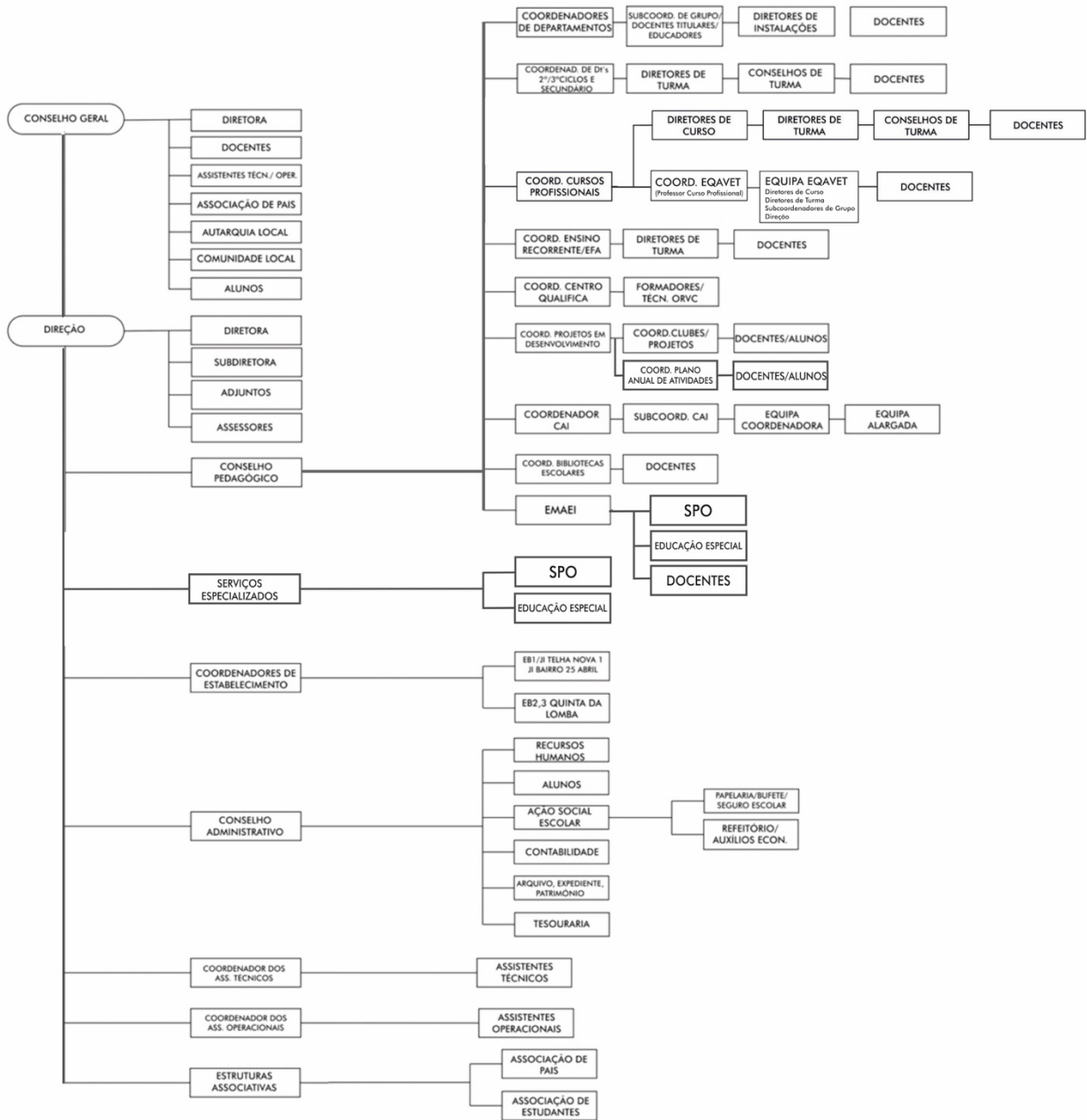
### **Valores:**

- Compromisso interno, como garante que cada um dará o seu melhor para que possamos alcançar a missão, e externo, com a Administração Educativa, a Agenda 2030, o PISA, entre outros.
- Envolvimento da comunidade educativa do Agrupamento para que todos façam parte da sua construção.
- Equidade para garantir que todos são importantes para o Agrupamento. Excelência e exigência na formação e educação integral dos alunos.
- Identidade conferida pela unicidade e unidade que caracterizam o AESA como um Agrupamento com “Alma”.
- Inclusão para garantir não só que todos acedem à educação, mas sobretudo garantir que todos aprendem de facto. Inovação para garantir melhores aprendizagens, mais significativas e impactantes.
- Reconhecimento do mérito de todos aqueles que contribuem para elevar a qualidade do serviço prestado através do seu excelente desempenho.
- Respeito, tolerância e valores democráticos conferindo ao Agrupamento um clima escolar positivo, onde o bem-estar faça parte do seu quotidiano.

Para que o sucesso do projeto seja alcançado, foram definidos os seguintes objetivos, que deverão ser articulados de forma concertada:

- Desenvolver lideranças motivadoras e transformacionais, capazes de fomentar: valores de integridade, honestidade e excelência; a valorização do pessoal docente e não docente; a comunicação eficaz; a responsabilidade partilhada; a gestão participada potenciadora do trabalho de equipa; o profissionalismo colaborativo; a cultura da reflexão e discussão promotoras da melhoria contínua.
- Renovar o papel do professor
- Melhorar a comunicação entre os diferentes atores, tanto a nível interno como a nível externo.
- Atualizar documentos estruturantes do AESA
- Melhorar recursos materiais e espaços físicos das escolas que compõe o AESA
- Desenhar, auscultadas as diversas partes interessadas, um Plano de Inovação<sup>11</sup> adequado às necessidades dos alunos
- Consolidar a internacionalização do AESA
- Reforçar envolvimento dos alunos e família na vida do AESA

**1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados**



**Competências da equipa EQAVET**Coordenador EQAVET

- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

- Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- Identificação dos Stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
- Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

Docentes

- Cooperar com a equipa e coordenador EQAVET na comunicação com os alunos, na recolha de dados estatísticos e elaboração dos questionários.

**1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		22 / 23		21 / 22		20 / 21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	75	3	70	3	72
Curso Profissional	Design de Comunicação Gráfica	2	39	2	42	2	42
Curso Profissional	Ensaaios de Construção Civil e Obras Públicas	1	11	0	0	0	0
Curso Profissional	Receção	1	16	0	0	0	0
Curso Profissional	Informação e Animação Turística	0	0	1	21	1	22



## **2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar**

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Não tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores EQAVET;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem um sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Tem uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os Stakeholders relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe um processo de autoavaliação consensualizado com Stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.

### 3. Stakeholders

Os Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de Stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os Stakeholders previstos:

Externos:

ME / DGESTE

Autarquia(s)

Associações / Empresas

Pais / Encarregados de educação

Representante de Pais

Internos:

Conselho geral

Direção

Conselho pedagógico

Alunos

Representantes de alunos e delegados

Professores

Diretores de Turma (DT)

Diretores de Curso (DC)

Serviço de Psicologia e Orientação

Colaboradores não docentes

Responsável Sistema Qualidade / EQAVET

## 4. Indicadores

### 4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os Stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Discrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

#### Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
- 6b3 - satisfação dos empregadores

#### Indicadores alerta

- Desistências
- Módulos concluídos
- Avaliação componente pedagógica - alunos
- Avaliação satisfação alunos
- Avaliação satisfação Docentes
- Avaliação satisfação Não-Docentes
- Avaliação satisfação EE

## 4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

### **4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação**

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os Stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados semestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nos Conselhos de Turma, no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral (onde estão representados empresários, autarcas, professores, alunos e encarregados de educação), bem como pelos Órgãos de Direção da Escola, o que permite corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com a análise dos indicadores definidos e o grau de cumprimento das metas, serão ainda estabelecidas ações de melhoria.

As conclusões da avaliação de indicadores serão divulgadas semestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola. Será ainda feita a divulgação nas reuniões de grupo, conselhos de turma e conselho pedagógico.